

RUA TENENTE CORONEL JOSÉ FERREIRA LAMEIRÃO

Lei nº 957 de 03-07-1953

Formada pela travessa 1 da Vila Andrade Neves

Início na rua Espanha

Término na avenida Andrade Neves

Vila Andrade Neves

Bonfim

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Antonio Mendonça de Barros.

#### JOSÉ FERREIRA LAMEIRÃO

José Ferreira Lameirão nasceu na cidade de São Francisco, Estado de Minas Gerais, em 06-dezembro-1904 e faleceu em Campinas, em 18-abril-1952. Era filho de Antonio José Balbino Lameirão e Firmina Ferreira Lameirão. José Ferreira Lameirão alistou-se na Fôrça Pública de São Paulo, em 06-setembro-1924, no antigo Corpo Escola. Nesse mesmo ano ingressou na Escola de Cabos e, em 1925, galgou o primeiro posto na hierarquia militar, o de anspeçada. Ainda em 1925 foi promovido aos postos de cabo e de 3º sargento e, no ano seguinte, ao de 2º sargento, ingressando então, no Curso Especial Militar, de onde saiu como aspirante, em princípios de 1927. Desde seu ingresso até seu falecimento, Lameirão passou pelas seguintes unidades: Corpo Escola, Curso Especial Militar, 1º Regimento de Cavalaria, 3º Batalhão de Infantaria, 8º Batalhão de Caçadores, Quartel General, Centro de Instrução Militar, Batalhão de Guardas, Corpo de Bombeiros. No 8º Batalhão, serviu por três vezes. Em 1926, depois de promovido ao posto de 2º tenente, foi classificado como secretário do Curso Especial Militar. Tomou parte no Movimento Constitucionalista de 1932, servindo nas fronteiras de São Paulo com o Estado do Paraná, tendo sido elogiado por atos de bravura nos dias 17 e 18 de agosto no setor de Itararé. De 1936 a 1939 serviu como adjunto da direção de ensino do Centro de Instrução Militar da Fôrça Pública, ocupando a Cadeira de Legislação. Em 24-janeiro-1950 foi classificado no Comando do 8º Batalhão de Caçadores, sediado em Campinas, cargo que ocupou até seu falecimento.

RUA TENENTE CORONEL JOSÉ FERREIRA LAMEIRÃO



Lei n. 957, de 3 de Julho de 1953

Dá o nome de "Tenente Cel. José Ferreira Lameirão" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada «Tenente Coronel José Ferreira Lameirão» a atual Travessa I, que tem início na Rua Itália e que termina na Rua Espanha.

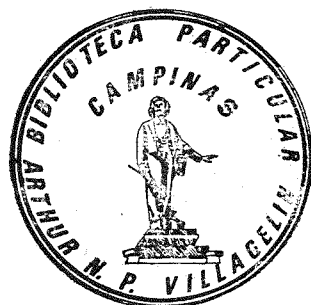
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de julho de 1953.

A. Mendonça de Barros  
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de julho de 1953.

O Diretor,  
Admar Maia

**DIÁRIO DO POVO****SABADO, 10 DE ABRIL DE 1954**

E. P. M. "Prof. ..."

**RUAS DA CIDADE:****JOSE' FERREIRA LAMEIRÃO, Tenente-Coronel** — rua

Começa na rua Itália e termina na Av. A. Nevea, no JARDIM CHAPADÃO.

A denominação foi dada pela Lei n.º 957, de 3 de julho de 1953. Tem 15 metros de largura.

**DADOS BIOGRÁFICOS:** — O Tenente-Coronel José Ferreira rais, aos 6 de dezembro de 1904 e faleceu aqui em Campinas aos 18 de abril de 1952, sendo filho do casal Sr. Antônio José Barbino Lameirão nasceu na cidade de S. Francisco, Estado de Minas G. e de sua esposa dona Firmina Ferreira Lameirão. Alistou-se na Força Pública no dia 6 de setembro de 1924, em S. Paulo, no antigo Corpo Escola (hoje Centro de Formação e Aperfeiçoamento). Nesse mesmo ano ingressou na Escola de Cabos e em 1925 galgou o primeiro posto da hierarquia militar, isto é, o de anapaçada. Ainda em 1925, foi promovido aos postos de cabo e de 3.º sargento, e, em 1926, ao de 2.º sargento, ingressando então, no Curso Especial Militar, (hoje Escola de Oficiais), de onde saiu como aspirante, em princípios de 1927.

Desde o seu ingresso, até o seu falecimento passou pelas seguintes unidades: Corpo Escola; Curso Especial Militar; 1.º Regimento de Cavalaria; 3.º Batalhão de Infantaria; 8.º Batalhão de Caçadores; Quartel General; Centro de Instrução Militar; Batalhão de Guardas; Corpo de Bombeiros. No 8.º Batalhão serviu por tres vezes. Em 1926, depois de promovido ao posto de 2.º tenente, foi classificado como Secretário do Curso Especial Militar. Tomou parte no Movimento Constitucionalista de 1932, servindo nas Fronteiras de S. Paulo com o Estado do Paraná, tendo sido elogiado por atos de bravura, lealdade e disciplina, demonstrados nos combates travados nos dias 17 e 18 no setor de Itararé.

De 1936 a 1939 serviu como Adjunto da Direção de Ensino do Centro de Instrução Militar da Força, exercendo a Cadeira de Legislação. Em 24 de janeiro de 1950 foi classificado no Comando do 8.º Batalhão de Caçadores, sediado nesta cidade, cargo que ocupou até o seu falecimento.

A. M. G.